



11- ENRAIZAMENTO DE ESTACAS SEMILENHOSAS E LENHOSAS DE *Melaleuca alternifolia* COM USO DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO

DEBORAH DAS ALMAS¹; SUELEN DA LUZ¹; MONIQUE ABE SCHILLER¹; CAROLINE DE MELLO¹; DRIELLY MOCROSKI¹; KATIA CHRISTINA ZUFFELLATO-RIBAS¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) - Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil.

INTRODUÇÃO

Melaleuca alternifolia Cheel. (Myrtaceae), popularmente conhecida como melaleuca ou “tea tree”, é uma espécie de grande importância econômica devido ao óleo essencial extraído de suas folhas, o qual possui propriedades anti-inflamatórias e antissépticas.

Devido ao seu valor comercial, a produção de mudas dessa espécie é fundamental para manter a produtividade do óleo essencial. A técnica de estaquia se apresenta como uma alternativa viável para a propagação de mudas em larga escala, ocupando um espaço relativamente pequeno.

O presente estudo teve como objetivo avaliar o enraizamento de estacas semilenhosas e lenhosas de *M. alternifolia* durante a estação de verão de 2024, utilizando quatro concentrações de ácido indol butírico (IBA).

METODOLOGIA

1. Coleta do material

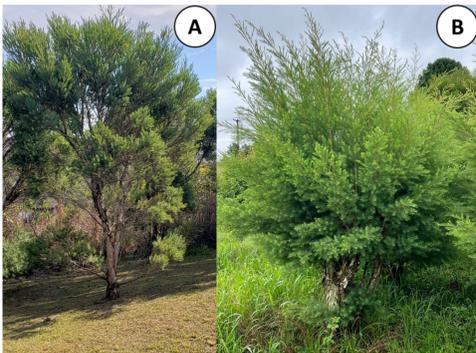
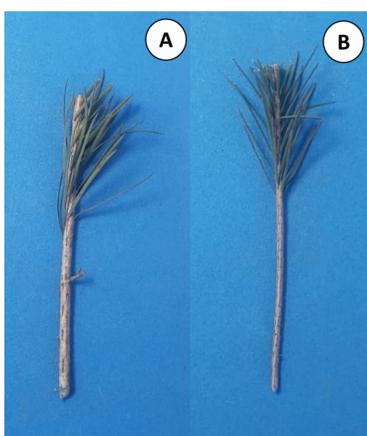


Figura 1: *Melaleuca alternifolia*. A - Matriz localizada no Centro Politécnico, Curitiba-PR; B - Matriz localizada na Fazenda Canguiri.

2. Confeção das estacas - Comprimento 8 cm, 1/3 de folhas, no ápice corte reto e corte em bisel na base



3. Imersão em IBA - 10 segundos em solução 50% hidroalcoólica

0 mg L⁻¹
1500 mg L⁻¹
3000 mg L⁻¹
4500 mg L⁻¹

Figura 2: *Melaleuca alternifolia*: A - Estaca lenhosa; B - Estaca semilenhosa

4. Plantio em tubetes com vermiculita, mantidos em casa de vegetação

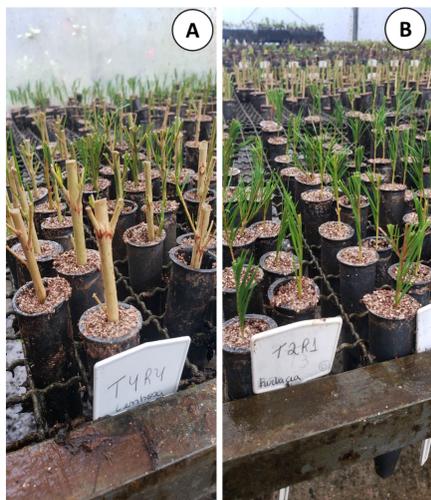


Figura 3: Instalação do experimento. A - Estacas lenhosas; B - Estacas semilenhosas.

Após 90 dias, foram avaliadas a porcentagem de estacas enraizadas, estacas vivas (sem raízes e sem calos), estacas mortas, número de raízes/estaca, comprimento médio de raízes/estaca e retenção foliar.

RESULTADOS

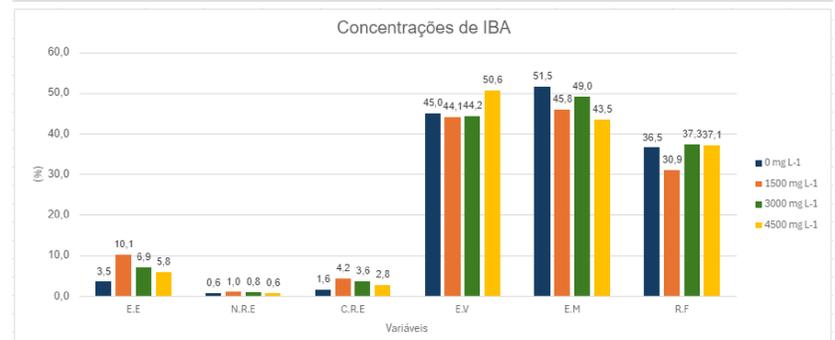
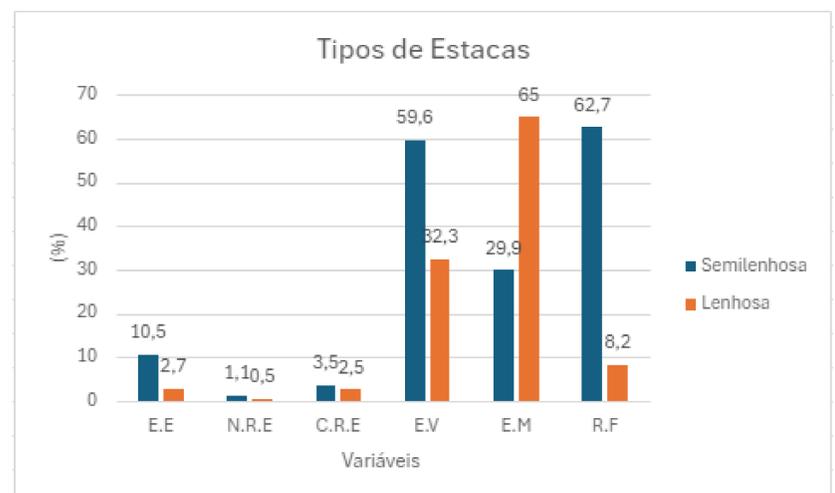
Não foram observadas interações duplas entre os fatores tipos de estacas e concentrações de IBA.

As concentrações de IBA utilizadas não apresentaram diferenças significativas para nenhum das variáveis analisadas.

Estacas semilenhosas foram estatisticamente superiores para as variáveis enraizamento, número médio de raízes/estaca, sobrevivência e retenção foliar.

Apesar de não haver diferença estatística entre tipos de estacas e concentração de IBA, para a variável comprimento média de raízes/estaca, os maiores valores foram encontrados em estacas semilenhosas na concentração de 1500 mg L⁻¹ de IBA.

Figura 1: Resultado do experimento com estacas semilenhosas e lenhosas de *Melaleuca alternifolia*, submetidas a diferentes concentrações de IBA, no verão de 2024.



Legenda: Estacas enraizadas (E.E); Número de raízes/estaca (N.R.E); Comprimento médio de raiz/estacas (C.R.E); Estacas vivas (E.V); Estacas mortas (E.M) e Retenção Foliar (R.F).

CONCLUSÕES

Para a propagação vegetativa de *Melaleuca alternifolia*, recomenda-se o uso de estacas semilenhosas com a aplicação de 1500 mg L⁻¹ de IBA.

AGRADECIMENTOS

